

Auxílio-alimentação, escolar e reestruturação são rejeitados

Publicado em Notícias da Câmara (/portal/index.php/leia-mais-noticias-da-camara-municipal-de-louveira)



Os vereadores de Louveira votaram, na noite desta terça-feira, 21, oito projetos de interesse da Câmara. Não houve consenso, sendo que três deles foram rejeitados e os demais aprovados. Os três primeiros projetos de Resolução não passaram pela aprovação do plenário. Os demais foram aprovados por unanimidade.

O primeiro assunto da noite era o reajuste do auxílio alimentação aos servidores do Legislativo. A proposta é que o valor fosse de R\$ 600,00 mensais, pois desde que foi implantado em 2011, numa realidade econômica diferente, o auxílio alimentação sofreu corrosão inflacionária durante os anos. Segundo a justificativa do projeto, a razão do reajuste foi de equilibrar o poder de compra do trabalhador. A proposta recebeu críticas do vereador Nilson Cruz (PSD), que pediu compreensão dos servidores, dizendo ser contra o projeto porque o valor deveria ser igualado a todos os servidores da Prefeitura também. O presidente da Casa, Marquinhos do Leite (PTB), defendeu o projeto dizendo que ele estava fazendo sua parte em relação ao Legislativo e que o valor realmente deveria ser adotado na Prefeitura, mas que isso dependeria do prefeito enviar o projeto à Câmara. Na ocasião, Marquinhos do Leite lançou um desafio: de aprovar o valor para os servidores do Legislativo e cobrar do prefeito que fizesse o mesmo. O projeto acabou rejeitado por 11 votos a 1.

O segundo projeto de Resolução é o que institua o Auxílio Escolar, previsto no artigo 59 da Lei do Estatuto do Servidor desde 1990 e que nenhum presidente ou prefeito se dispôs a pagá-lo. A proposta era de auxílio de 20% do valor do salário-mínimo, o que equivaleria a R\$ 187,00 por filho. O projeto também foi rejeitado por 12x0.

O terceiro projeto era de reestruturação administrativa, quando se observou a necessidade de se colocar os cargos de agentes de serviços gerais em vacância. Na justificativa, o objetivo era reaproveitar os servidores em outras funções e terceirizar o serviço de limpeza da Casa, visto que dos atuais cinco ocupantes dos cargos, três serão remanejados para os novos cargos que conquistaram no concurso público. Por 7 x 5, o projeto também foi reprovado.

Depois, foi aprovada a criação da Comissão de Transparência e Acesso à Informação, alteração no logotipo da Escola do Legislativo, permissão para que os integrantes da comissão possam atuar por até dois anos, adaptação sobre a redação da lei sobre assiduidade e alteração do cargo de chefia e reajuste de função gratificada nível 3. Estes projetos foram aprovados por unanimidade.



22/2/2017 - Ricardo Pupo - imprensa@louveira.sp.leg.br

(<mailto:imprensa@camaralouveira.sp.gov.br>)

Assessoria de Comunicação da Câmara Municipal de Louveira

Telefone (19) 3878.9429